



AVANÇE E VENCÇA

VOLTE PARA A CASA DO PAI - O FILHO PRÓDIGO

AVANÇE E VENCÇA

AVANCE E VENÇA: VOLTE PARA A CASA DO PAI

O FILHO PRÓDIGO - LUCAS 15.11-32

POR PR. LUÍS F. NACIF

Voltar para casa é bom demais! Eu classificaria o ato como sendo uma das coisas mais preciosas da vida. Amo viajar, mas voltar para casa é melhor ainda. Amo trabalhar, mas nada como retornar para casa depois de um dia de labuta. Para quem mora sozinho, é voltar para o aconchego do seu espaço. Para quem mora com a família, para o abraço e o carinho dos seus. **Como é bom voltar para casa!**

Acontece que nem sempre as pessoas saem de casa com o desejo de retornar rapidamente. Os relacionamentos às vezes estão quebrados, desorganizados, e a rua parece ter mais atrativos que o retorno. E, sem percebermos, vamos nos afastando emocional e fisicamente daqueles que mais deveriam ser alvo do nosso amor e investimento do nosso tempo.

Na conhecida **Parábola do Filho Pródigo**, Jesus fala de um filho que desprezou o relacionamento familiar, pegou sua parte na herança e foi viver longe dos seus, gastando todos os seus recursos em uma vida desregrada. Quando caiu a ficha de que estava comendo comida de porcos enquanto os empregados de seu pai comiam boa comida, resolveu voltar. **Enquanto muitos pudessem achar que era tarde demais para se retratar por tamanha ofensa, eis que ele encontra seu pai de braços e coração abertos para não só o receber de volta, mas restituir seu relacionamento na família, como filho que era.**

E se isso não bastasse, o pai ainda prepara uma grande festa para celebrar o retorno do seu filho que estava perdido. Dentro do contexto do **capítulo 15 de Lucas**, essa festa apontava para a alegria que acontece nos Céus quando, da mesma forma, um pecador se arrepende e retorna para “a casa do Pai”.

Sim, Jesus não estava contando um caso para entreter as pessoas. **Ele falava da sua vida e da minha. Originalmente, somos como o filho pródigo, perdidos na vida, sem Deus.** Todos os recursos que recebemos d'Ele – provisão de tempo, alimento, energia, relacionamentos –, terminamos gastando para nosso próprio deleite e prazer, nos afastando mais e mais “de casa”, da presença do Pai que nos criou. Trocamos o verdadeiro amor de Deus pelo amor interesseiro de pessoas que se alimentam do que podemos lhes proporcionar. Vivemos uma vida centrada em nós mesmos, longe dos propósitos do Criador, e dificilmente percebemos o quão longe isso está da verdadeira vida.

Mas, como o pai da parábola, **Jesus nos apresenta a graça de Deus que está pronta a nos receber de volta.** Deus não está apenas esperando, sentado, na varanda da casa. **Ele vai atrás de seus filhos, um por um. E quando os encontra e os resgata,** uma festa nos Céus se irrompe, pois o filho *“estava morto e reviveu, estava perdido e foi achado”* (Lucas 15.32).

Não interessa o que aconteceu no passado em seu relacionamento com Deus, se os seus pecados foram muitos ou poucos, grandes ou pequenos. **Só existe uma casa para a qual podemos retornar, e só existe um caminho: Jesus Cristo.** Aquele que disse ser *“o caminho, a verdade e a vida”* (João 14.6) segue chamando os Seus para o grande retorno. **Que tal voltar para casa, hoje?!**

PR. LUÍS F. NACIF
Pastor Auxiliar

